MANIFESTO DE ENVOLVIMENTO DE JOVENS

COMBATE À MGF NA EUROPA - ESTRATÉGIAS PARA O ENVOLVIMENTO EFICAZ DE JOVENS DE COMUNIDADES AFETADAS PELA MGF





ÍNDICE

- INTRODUÇÃO
- ANTECEDENTES
- POR QUE É IMPORTANTE ENVOLVER JOVENS PARA ACABAR COM A MGF?
- O QUE SIGNIFICA SER JOVEM
 DE UMA COMUNIDADE
 AFETADA PELA MGF?
- DEFINIÇÃO DE "ENVOLVIMENTO"

- DESAFIOS PARA O ENVOLVIMENTO DE JOVENS
- OS 5 PRINCÍPIOS PARA
 UM ENVOLVIMENTO
 EFICAZ E SIGNIFICATIVO
 DA JUVENTUDE
- DECLARAÇÃO DE POSIÇÃO END FGM EUROPEAN NETWORK
- RECOMENDAÇÕES

RESUMO

A End FGM European Netowork reconhece o papel crítico de envolver jovens das comunidades afetadas pela MGF no combate à prática, na Europa e no mundo. No movimento para combater a MGF os/as jovens fazem um grande esforço para alcançar posições centrais nesta luta. Os/as jovens apesar de serem vistos/as e ouvidos/as, as suas vozes não são escutadas. A juventude raramente tem a oportunidade de moldar os programas e atividades que lhes dizem respeito, sendo o tokenismo uma triste realidade e um obstáculo para todos os envolvidos. Existem vários desafios para envolver de maneira eficaz e significativa jovens de comunidades afetadas pela prática no combate à MGF. Acreditamos que o envolvimento de jovens é uma área que precisa de ser melhorada. Os 5 princípios a seguir são simples e eficazes e são dirigidos a jovens, organizações, pessoas em posição de tomada de decisão e profissionais que desejam trabalhar com jovens.



A End FGM European Network reconhece o papel crucial de envolver jovens de comunidades afetadas por Mutilação Genital Feminina (MGF) no combate à sua prática na Europa e a nível global. Esta declaração foi desenvolvida pela End FGM European Network, em cooperação com os membros que fazem parte do Grupo de Trabalho de Envolvimento de Jovens da Rede.1

Tem como objetivo fornecer orientação necessária aos principais interessados sobre estratégias eficazes que farão a diferença no trabalho com jovens para combater a MGF. Isso inclui organizações que trabalham com jovens; organizações que não envolvam jovens; outras instituições; pessoas em posição de tomada de decisão e profissionais do terreno.



A MGF, que envolve a remoção de genitais femininos saudáveis, afeta mais de 600.000 mulheres e meninas na Europa, com mais de 180.000 meninas em risco em apenas 13 países. Como resultado desses números preocupantes, a MGF passou a ser foco de atenção na União Europeia (UE) e seus Estados-Membros, através de elaboração de leis e políticas, bem como melhoria da prestação de serviços e recolha de dados.

No quadro político europeu e nos programas relativos ao envolvimento de jovens, podemos encontrar a Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027, um Coordenador ao nível da UE dentro da Comissão Europeia, bem como programas - como o Erasmus, o Erasmus+ e o Corpo Europeu de Solidariedade - especificamente concebidos para proporcionar oportunidades a jovens.

A questão do envolvimento de jovens na luta contra a MGF é um conceito relativamente novo para a UE e não é considerado de maneira homogénea nos instrumentos políticos da UE. Embora alguns se refiram especificamente ao envolvimento de jovens de comunidades afetadas por MGF (Comunicação da Comissão Europeia

de 2013 para a eliminação da MGF e Conclusões do Conselho de 2014 sobre "Prevenir e combater todas as formas de violência contra mulheres e meninas, incluindo a Mutilação Genital Feminina"), outros, como as quatro resoluções mais recentes do Parlamento Europeu sobre o assunto (2009, 2012, 2014, 2018) têm pouca ou nenhuma referência sobre o envolvimento de jovens.

Em conclusão, a nível europeu existem lacunas, orientações limitadas e falta de políticas e programas específicos sobre como envolver efetivamente jovens de comunidades afetadas pela prática na Europa para abordar a MGF. Embora exista um amplo reconhecimento de que a MGF como uma norma social profundamente enraizada que afeta principalmente meninas e mulheres jovens, há pouca atenção sobre como envolver significativamente a população jovem para pôr fim à prática. Assim, esta declaração de posição fornece estratégias para trabalhar especificamente com jovens, a fim de permitir que os mesmos tenham plataformas para falar e tenham um papel reconhecido na luta pelo fim da prática de MGF na Europa.

POR QUE É IMPORTANTE ENVOLVER JOVENS PARA ACABAR COM A MGF?

A. Importância da mudança liderada por jovens

A MGF é uma questão global que afeta pelo menos 200 milhões de meninas e mulheres em pelo menos 30 países da África, Médio Oriente e Ásia, e meninas com menos de 14 anos representam 44 milhões daquelas que foram submetidas à prática, o que indica a MGF como uma clara questão de direitos da criança.

O nosso compromisso de acabar com a MGF na Europa e no Mundo, seria incompleto e insustentável sem mobilizar, preparar e trabalhar ao lado da próxima geração de ativistas para as tarefas futuras. A End FGM European Network acredita que crianças e jovens têm uma perspetiva e um potencial únicos para impulsionar essa mudança, se forem educados e/ou tiverem poderes para desempenhar um papel na promoção e proteção dos direitos de mulheres e meninas. Para esse objetivo, a End FGM European Network abraça jovens das comunidades da diáspora afetadas por MGF como parceiros principais na luta pelo fim da MGF e está a ser desenvolvido um trabalho ativo para uma abordagem centrada na juventude. Para esse objetivo, iniciamos em 2017 um programa de Jovens Embaixadores, um local seguro onde jovens de diferentes países da UE podem reunir, estabelecer ligações, partilhar experiências entre si e contribuir para o trabalho da Rede.



B. Papel da juventude no fim da MGF

A juventude está numa forte posição para acabar com a MGF dentro da sua geração, incentivando os seus companheiros de idade, famílias, membros e líderes da comunidade a fazer o mesmo. No entanto, é necessário promover o empoderamento desses/as jovens e garantir um espaço seguro, a fim de discutir e abordar abertamente uma questão tão complexa, livre de discriminação, opressão ou risco de ostracização. A aprendizagem de experiências é essencial para a criação de políticas e sistemas eficazes para melhor envolver os/as jovens e as comunidades afetadas pela MGF.

A juventude está numa posição única para coordenar a participação da comunidade, abordar com sensibilidade as barreiras culturais, construir pontes entre agentes relevantes, o seu país de origem e colegas. Aqui, podem atuar como mediadores culturais e incentivar o diálogo intergeracional. Os idosos da comunidade desempenham muitas vezes um papel importante enquanto guardiões respeitados das tradições e, portanto, são pessoas-chave na mudança da narrativa em torno da MGF. Embora esse seja o caso, os/as jovens são vitais para confrontar e comunicar os problemas existentes da maneira mais apropriada junto de membros mais velhos da família. Essa pode ser considerada uma das maneiras mais eficazes de mudar as atitudes em relação à MGF com o passar do tempo. As discussões sobre o envolvimento de jovens no trabalho para erradicar a MGF devem-se focar em incluir também meninos e homens jovens como agentes-chaves pois são pessoas centrais na mudança da narrativa em torno da MGF e na defesa contra a prática nas suas comunidades.

Em suma, as pessoas jovens são a próxima geração e, portanto, capazes de contribuir com o movimento por um longo período de tempo e, assim, definir o tom de como a MGF deve ser percebida no futuro.



O QUE SIGNIFICA SER JOVEM DE UMA COMUNIDADE AFETADA PELA MGF?

A. Definição de "juventude"

A "juventude" é mais reconhecida como o período de transição da dependência da infância para a independência da idade adulta. Para os propósitos deste artigo e com relação às atividades e projetos da End FGM European Network implementados com jovens, referimo-nos à definição da Organização Mundial da Saúde (OMS) do termo 'juventude' como o grupo de indivíduos entre 15 e 24 anos. A categoria 'juventude' define ainda todas as pessoas nessa faixa etária, independentemente do status socioeconómico, identidade étnica, orientação sexual, identidade e expressão de género, características sexuais, estado civil, religião, deficiência, filiação política ou localização geográfica.²

B. Definição de "comunidades afetadas"

"Comunidades afetadas" significa comunidades onde a MGF é tradicionalmente praticada e onde existem sobreviventes da prática. Como uma rede europeia, com membros que trabalham predominantemente nos seus respetivos países europeus, quando falamos sobre "comunidades afetadas por MGF", focamo-nos principalmente nas comunidades da diáspora, ou seja, nas comunidades migrantes instaladas na Europa, originárias de países afetados por MGF.3



C. Identidades Múltiplas

Jovens de comunidades da diáspora afetadas por MGF podem experimentar complexidades em várias camadas e são mais propensos a sofrer de exclusão. A navegação entre identidades transnacionais pode apresentar desafios complexos, como resultado de pertencer à comunidade à qual pertence e à sociedade europeia em que nasceu e/ou cresceu. Apesar dos sentimentos de pertencer a duas (ou mais) sociedades diferentes, esses jovens podem sentir uma falta de aceitação por parte de ambas; de experimentar racismo e discriminação e/ou serem considerados "não europeus" na Europa ou "ocidental demais" nos países de origem das suas famílias. Em termos de exposição à MGF, também podem enfrentar pressões opostas e/ou contraditórias, nos casos em que a MGF é aceite e celebrada por uma sociedade enquanto é rejeitada pela outra. Consequentemente, podem enfrentar estigmatização ou isolamento, independentemente de terem ou não experimentado MGF.



VERONIQUE AHYEE

² Fonte: Youth Power

³ Para uma definição mais exaustiva das complexidades das comunidades afetadas por MGF, consulte a Declaração de Posição sobre "Combater a MGF na Europa - Uma estratégia para um envolvimento efetivo da comunidade", produzida pela End FGM European Network.

5

DEFINIÇÃO DE "ENVOLVIMENTO"

O envolvimento de jovens refere-se ao processo de envolver completamente as pessoas jovens nas decisões que as afetam. Significa envolver jovens em todas as etapas do processo, bem como modelar e avaliar programas, atividades, políticas e provisão de serviços. Isso é essencial para que esses recursos não sejam criados apenas "para" jovens, mas o mais importante "com" jovens. A participação de jovens deve responder

às suas necessidades específicas e autodefinidas, mutuamente benéficas e orientadas para o crescimento dos mesmos, bem como para os benefícios da organização/ instituição. Nesse sentido, deve-se dedicar tempo para descobrir o que cada jovem deseja obter com o envolvimento. As medidas necessárias devem ser tomadas para que a experiência seja enriquecedora para a experiência individual de cada um/uma.



DESAFIOS PARA O ENVOLVIMENTO DE JOVENS

Para garantir um envolvimento eficaz da juventude, existem alguns obstáculos que devem ser analisados e enfrentados.

A. Desafios da perspetiva da juventude

- ★ As pessoas jovens geralmente não são reconhecidas pela sua influência e contribuição valiosa para acabar com a MGF. Isso pode fazer com que os/as jovens se sintam irrelevantes, sem poder e, assim, acabem por se tornar inativos no movimento de acabar com a MGF.
- ★ As pessoas jovens são frequentemente tratadas como um grupo homogéneo. Nessa perspetiva não são reconhecidos os antecedentes, cultura e experiências únicas de diferentes subgrupos de jovens. Isso também falha em reconhecer que existem diferentes barreiras à participação para diferentes jovens. Medidas extraordinárias devem ser tomadas para mapear as vozes críticas que não estão envolvidas e direcioná-las ativamente. Note-se que, apesar do fato de a MGF ser uma questão global, os/as jovens envolvidos geralmente vêm de um número limitado de comunidades, principalmente de países da África Subsaariana.
- ★ A falta de acessibilidade a reuniões e eventos representa outra grande barreira para os/as jovens. Momentos importantes não são organizados para atender às suas agendas. Embora os/as jovens possam dedicar o seu tempo livre para acabar com a MGF, o seu envolvimento geralmente depende dos seus horários escolares, finanças limitadas e/ou outros fatores externos (por exemplo: trabalho ou estágios). Não consultar primeiro as suas ocasiões preferidas de envolvimento de modo a fazer uma adaptação aos mesmos é um claro desrespeito para com o tempo e energia empenhados por parte das pessoas jovens.
- ★ A proteção de questões para menores e a necessidade de consentimento dos pais também podem constituir obstáculos, especialmente se os pais não entenderem o idioma do país anfitrião ou forem contra o envolvimento dos/as seus/suas filhos/as no movimento pelo fim da MGF.
- ★ O conceito de 'honra' também pode apresentar desafios para as mulheres jovens. A necessidade de proteger as crenças culturais e religiosas e/ou a honra de outras pessoas pode restringir a oportunidade de um/ uma jovem de participar plenamente (ou de qualquer forma). Tais restrições podem estar correlacionadas com os pais, membros da família ou a sociedade que

DESAFIOS PARA O ENVOLVIMENTO DE JOVENS

se opõe a jovens (especialmente meninas/mulheres) que participam regularmente em reuniões de grupo depois da escola ou viajam em busca de oportunidades nacionais ou internacionais, sem serem acompanhados/as por um membro da família. Tais atividades extracurriculares também podem ser reconhecidas como de "baixa prioridade", em comparação com outras responsabilidades, como a escola. Note-se que os desafios em torno do conceito de 'honra' diferem entre as comunidades (e famílias).



B. Desafios da perspetiva das organizações/ outras partes interessadas/ instituições

- ★ Muitas vezes, em vez de envolver jovens de maneira significativa, as organizações e outras partes interessadas adotam o tokenismo4 como a sua maneira de trabalhar, o que resulta num envolvimento superficial da juventude, e não do seu valor inerente. Isso pode ser devido, entre outras questões, à falta de conhecimento específico sobre o envolvimento de jovens por agentes que não se concentram exclusiva ou especificamente em crianças e jovens; falta de uma abordagem centrada na juventude no planeamento e nos métodos de trabalho das partes interessadas; falta de políticas e estruturas "amigas" da criança e da juventude dentro da organização.
- ★ Embora o entendimento e o reconhecimento de que o envolvimento de jovens em projetos sociais seja altamente benéfico para as organizações e para a própria juventude, ainda existe muita incerteza sobre como conduzir um envolvimento significativo e bem-sucedido dos/das jovens. A falta de projetos-modelo ou de iniciativas anteriores bem sucedidas dificulta o planeamento dos seus próprios projetos para a juventude. Existem muitas diretrizes estratégicas sobre boas práticas de envolvimento de jovens mas nem sempre estão disponíveis exemplos empíricos de implementação.



HADEEL ELSHAK



⁴ O tokenismo é a prática de fazer apenas um esforço superficial ou simbólico para parecer inclusiva de membros de minorias, recrutando pessoas de grupos sub-representados sem garantir o seu envolvimento (por exemplo, com base em género, raça/etnia, deficiência, idade).



OS 5 PRINCÍPIOS PARA UM ENVOLVIMENTO EFICAZ E SIGNIFICATIVO DA JUVENTUDE



Após uma análise detalhada, a End FGM European Network identificou os cinco princípios a seguir para um envolvimento eficaz de jovens:

I. COMUNICAR ADEQUADAMENTE COM OS/AS JOVENS

Toda comunicação deve ser feita em linguagem clara e acessível, deve ser interativa e ter um tom favorável aos jovens, bem como ser culturalmente sensível e compreensiva das múltiplas identidades. A acessibilidade deve sempre ser considerada, bem como horários e locais para atividades planeadas (ex.: espaços adaptados para deficientes). Isso também inclui comunicação verbal, juntamente com todos os recursos e materiais, incluindo textos, imagens e materiais de vídeo. A comunicação deve ocorrer em plataformas usadas por jovens, como o WhatsApp, em vez de plataformas mais tradicionais, como o email, com as quais é menos provável que se envolvam.



II. CONSTRUIR LIDERANÇA JUVENIL

Os/as jovens devem estar envolvidos/as em todas as partes do processo e desde as fases iniciais. Das decisões mais importantes às micro decisões. Os/as jovens devem moldar os projetos e atividades em que se vão envolver. As mudanças necessárias devem ser feitas quando os/as jovens fornecem feedback após a análise. Assim, os/as jovens devem ser reconhecidos/as pelo trabalho que realizam e pelas contribuições que fazem aos projetos.



OS 5 PRINCÍPIOS PARA UM ENVOLVIMENTO EFICAZ E SIGNIFICATIVO DA JUVENTUDE

III. PROTEGER AS PESSOAS JOVENS

As pessoas jovens devem sentir segurança e proteção ao longo de todo o processo de envolvimento. Regras básicas devem ser definidas em todos os eventos e sessões, onde quer que os/as jovens estejam envolvidos. As regras básicas também devem incluir um aviso de alerta. Devem ser informados/as por via formal (e-mail ou carta) dos aspetos logísticos de todas as atividades. Devem também ser informados sobre onde podem procurar ajuda ou apoio. Profissionais e facilitadores que trabalham com jovens devem ter treinos e formações de proteção atualizados.



IV. OUVIR OS JOVENS!



Profissionais e facilitadores que trabalham com jovens devem ter a mente aberta e uma atitude respeitadora. Os/as jovens devem ter a oportunidade de definir os seus próprios termos; ser levados a sério e não serem subestimados. Não fale pelas pessoas jovens. Por fim, profissionais e facilitadores devem estender a mão e ouvir diversos grupos de jovens de todas as origens culturais e económicas.

V. PROMOVER O EMPODERAMENTO DE JOVENS

A participação de jovens deve ser sempre benéfica para os mesmos, em termos de capacitação à medida e empoderamento. Consultá-los periodicamente, refletindo sobre os objetivos passados e estabelecer novos para cada jovem trabalhar é uma ótima ferramenta para alcançar a capacitação referida anteriormente. Formação relevante e/ou oportunidades externas devem ser dadas aos jovens para que possam crescer e beneficiar do envolvimento. A certificação também deve ser distribuída após as sessões de formação, como evidência de sua participação, o que pode aumentar ainda mais os seus curriculum vitae (CVs) e ajudar nos seus empreendimentos futuros.





DECLARAÇÃO DE POSIÇÃO END FGM EUROPEAN NETWORK

A End FGM European Network afirma o seu compromisso de envolver de maneira significativa e eficaz as pessoas jovens em qualquer decisão, política, atividade, ação ou serviço que tenha impacto sobre as mesmas. Isso significa formar programas, atividades, políticas e providenciar serviços não apenas "para" jovens, mas o mais importante "com" jovens, envolvendo-os de maneira ativa e significativa em todas as etapas do processo.

Para garantir um envolvimento efetivo de jovens, é crucial entender as complexidades dos mesmos e adequar as ações de modo a garantir um envolvimento realmente inclusivo. Finalmente, envolver a juventude é uma questão delicada e requer a necessidade de analisar e gerir obstáculos e fatores de risco, tanto da perspetiva da juventude como do ponto de vista organizacional e institucional.

A End FGM European Network identificou os seguintes 5 princípios que devem ser tidos em consideração para um envolvimento eficaz e significativo da população jovem: I) Comunicar adequadamente com os/as jovens; II) Construir liderança juvenil; III) Salvaguardar a juventude; IV) Ouvir o que os/as jovens têm a dizer; V) Promover o empoderamento dos/das jovens.

A End FGM European Network adota os 5 princípios acima referidos como orientações para o melhor envolvimento de jovens, comprometendo-se a garantir que os seus membros os apoiam e apela a outras organizações, instituições e indivíduos envolvidos em esforços para acabar com a MGF. Presta ainda assistência a sobreviventes para fazer o mesmo.



A União Europeia e os seus Estados-Membros:

- ★ Garantir a existência de mecanismos adequados e estruturados para envolver significativamente os/as jovens das comunidades da diáspora afetadas pela MGF na tomada de decisões e criação de políticas, na prestação de serviços e noutras ações que tenham impacto sobre eles, durante todas as fases do processo, garantindo assim o seu reconhecimento não apenas como beneficiários, mas como agentes essenciais;
- ★ Garantir o apoio à sustentabilidade do envolvimento de jovens em projetos e programas, através de financiamento adequado que leve em consideração as suas realidades operacionais e pessoais. Para isso deve garantir que os planos de financiamento sejam mais flexíveis e menos onerosos, para garantir um apoio personalizado e mais adequado ao envolvimento de jovens;

★ Incentivar oportunidades de aprendizagem para melhores práticas entre organizações que trabalham principalmente ou parcialmente com jovens, aquelas que ainda não envolveram jovens, outras instituições, pessoas em posição de tomada de decisão e profissionais.

Para outras organizações e partes interessadas relevantes:

★ Envolver sistemática e ativamente os/as jovens em relação a projetos e ao modo de providenciar serviços. Moldar a sua atividade de acordo com as necessidades e prioridades autodefinidas, bem como devolver--lhes de forma amigável a sua avaliação;

- ★ Garantir formação relevante para os profissionais sobre o envolvimento efetivo dos jovens (incluindo formação em proteção e segurança, interseccionalidade, discriminação, género, idade e sensibilidade cultural);
- ★ Incentivar a parceria entre diferentes iniciativas lideradas por jovens, para promover os ideais de colaboração e crescimento mútuo;

★ Reconhecer o trabalho e a experiência levados a cabo por jovens envolvendo-os de maneira mutuamente benéfica, orientada para o crescimento dos mesmos, bem como para os benefícios da organização / instituição envolvida.

End FGM European Network e os seus membros:

★ Defender sistematicamente esses 5 princípios ao envolver jovens de comunidades afetadas por MGF em qualquer ação realizada para acabar com a prática e garantir uma especial atenção à proteção das sobreviventes.







Fotografias divulgadas ao longo da publicação: Jovens Embaixadores da End FGM European Network

A End FGM European Network

A End FGM European Network é uma rede de 30 organizações em 14 países europeus, que trabalha para garantir uma ação europeia sustentável para eliminar a Mutilação Genital Feminina (MGF). Somos a plataforma central de conexão entre comunidades locais e decisores políticos europeus. A End FGM European Network facilita a cooperação entre todos os atores relevantes no âmbito da MGF, na Europa e no mundo. A nossa missão é ser a força impulsionadora do movimento europeu para acabar com todas as formas de mutilação genital feminina.

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia, do Wallace Global Fund e do Sigrid Rausing Trust.

O conteúdo desta publicação é de exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflete as opiniões dos seus financiadores.









END FGM EUROPEAN NETWORK

Mundo B, Rue d'Edimbourg 26 Brussels 1050, Belgium

info@endfgm.eu www.endfgm.eu







